

*ARY QUEIROZ JR

O PODER DA LÍNGUA

Cultivando Frutos de Sabedoria



Sinopse:

“O Poder da Língua: Domando as Palavras com Sabedoria” é uma obra inspiradora baseada na carta do apóstolo Tiago, que nos desafia a refletir sobre o impacto das nossas palavras e a importância de utilizá-las com sabedoria. Nesta jornada de autoconhecimento, somos levados a compreender como a língua pode ser uma ferramenta poderosa para edificar ou destruir, abençoar ou amaldiçoar.

Através de uma linguagem clara e acessível, o livro explora a dificuldade em controlar a língua e como o domínio dessa habilidade é um sinal de maturidade e verdadeira piedade. O autor nos convida a examinar nossas motivações e a refletir sobre o uso correto das palavras, sempre com o objetivo de promover a paz, a compaixão e o amor ao próximo.

Além de abordar o tema central do domínio da língua, a obra apresenta outros valiosos ensinamentos contidos na carta de Tiago, incluindo a importância de uma fé autêntica, ações coerentes com nossas crenças e a paciência diante das provações. Com sabedoria, o autor mostra como os ensinamentos de Tiago se aplicam ao cotidiano e como podemos viver uma vida mais alinhada com a vontade de Deus.

“O Poder da Língua: Domando as Palavras com Sabedoria” é um guia para todos aqueles que desejam crescer em sabedoria espiritual, buscando transformar suas palavras e ações para refletir a graça de Deus em suas vidas. Com insights valiosos, histórias inspiradoras e reflexões profundas, esta obra se torna uma fonte de inspiração e crescimento para todos que buscam uma fé genuína e uma vida transformada pelo poder da Palavra de Deus.

Sobre o Autor

Ary Queiroz Jr. é filho de Ary Queiroz Vieira e Selma Cruz Queiroz (in memoriam), cearense de Juazeiro do Norte, casado com Cíntia, pai de Ary Neto, Matheus,

Mila e Alícia, e avô de Dário e Mia. Foi ordenado ao ministério da Palavra em 22 de maio de 2004, sendo desde então ministro congregacional vinculado à União das Igrejas Evangélicas Congregacionais do Brasil (UIECB). Dedicou os últimos 15 anos à Primeira Igreja Evangélica e Congregacional de Caruaru-PE, período durante o qual fundou o Seminário Teológico Jonathan



Edwards. Seu ministério, contudo, já soma quase 30 anos de labor concentrado em plantação de igrejas e formação de obreiros para as missões cristãs. Paralelamente, o escritor tem formação em Ciências Jurídicas e é Defensor Público do Estado do Pará.

A partir dessa experiência, Ary decidiu apresentar a um público mais amplo suas anotações de sermões e estudos, todos escritos para as igrejas que presidiu e para as aulas que ministrou nas áreas de Panoramas e Exposições Bíblicas, História da Igreja e Teologia Sistemática. Como o leitor verá por si mesmo, "Praticando a Verdadeira Religião: Uma Guia Prático Baseado na Epístola de Tiago" possui caráter

Prático e objetivo, sem, todavia, olvidar das questões mais relevantes dos textos e temas abordados. Distam, portanto, do puro

academicismo e daquela prolixidade que poderia cansar desnecessariamente o estudioso da fé cristã bíblica, como também da superficialidade que permeia o tratamento de tantos temas relevantíssimos ao conhecimento de Deus e Sua Palavra.

Redes

[instagram.com/aryqueirozjr](https://www.instagram.com/aryqueirozjr)

<https://aryqueirozjr.com.br>

Sumário

O Desafio de Domar
a Língua. 8

O Conflito entre
Duas Sabedorias. 19

Domando a Língua:
Sabedoria e Piedade 24

Conclusões 26

O Desafio de Domar a Língua.

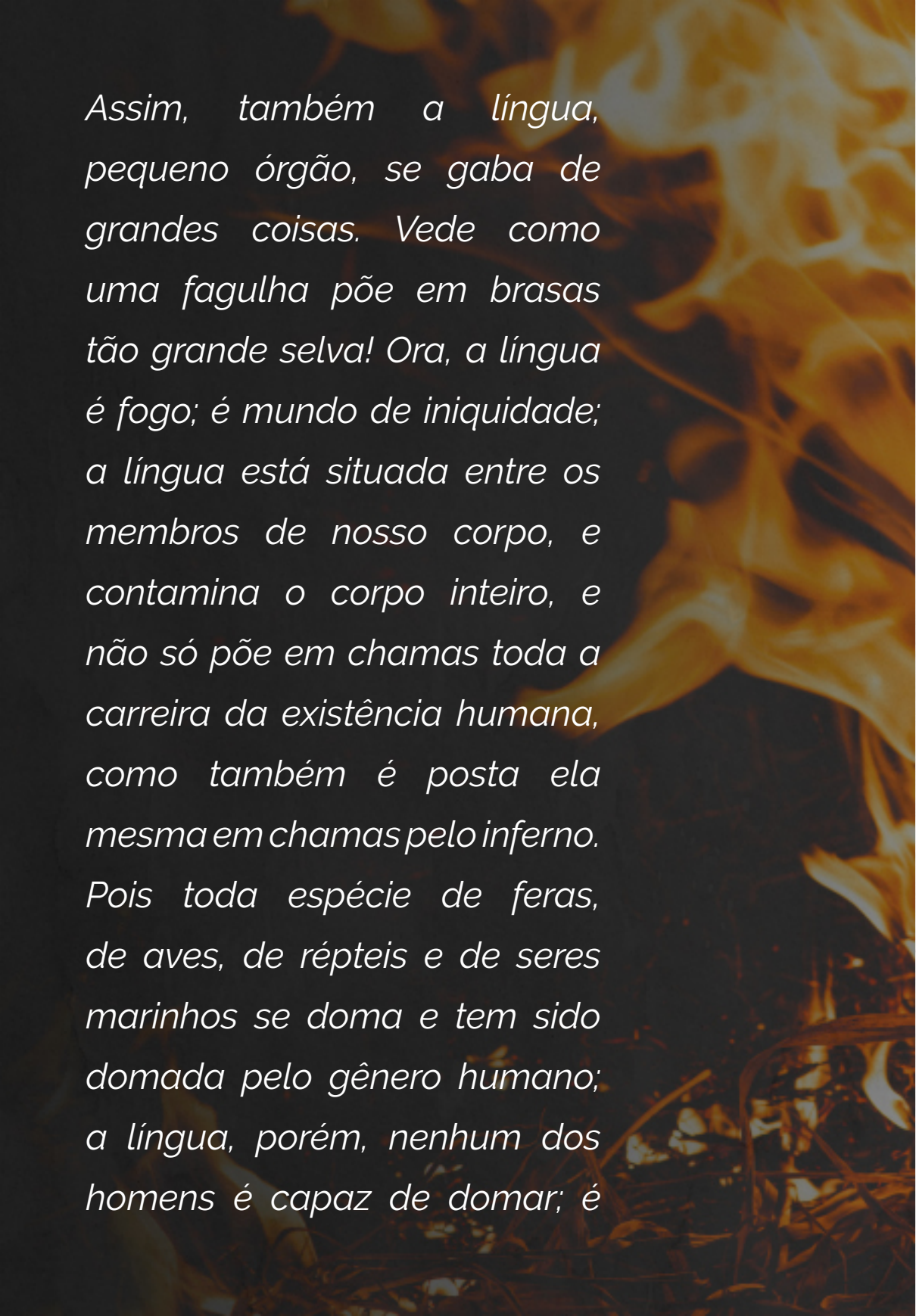
*“Meus irmãos, não vos torneis,
muitos de vós, mestres, sabendo
que havemos de receber maior
juízo. Porque todos tropeçamos
em muitas coisas.*



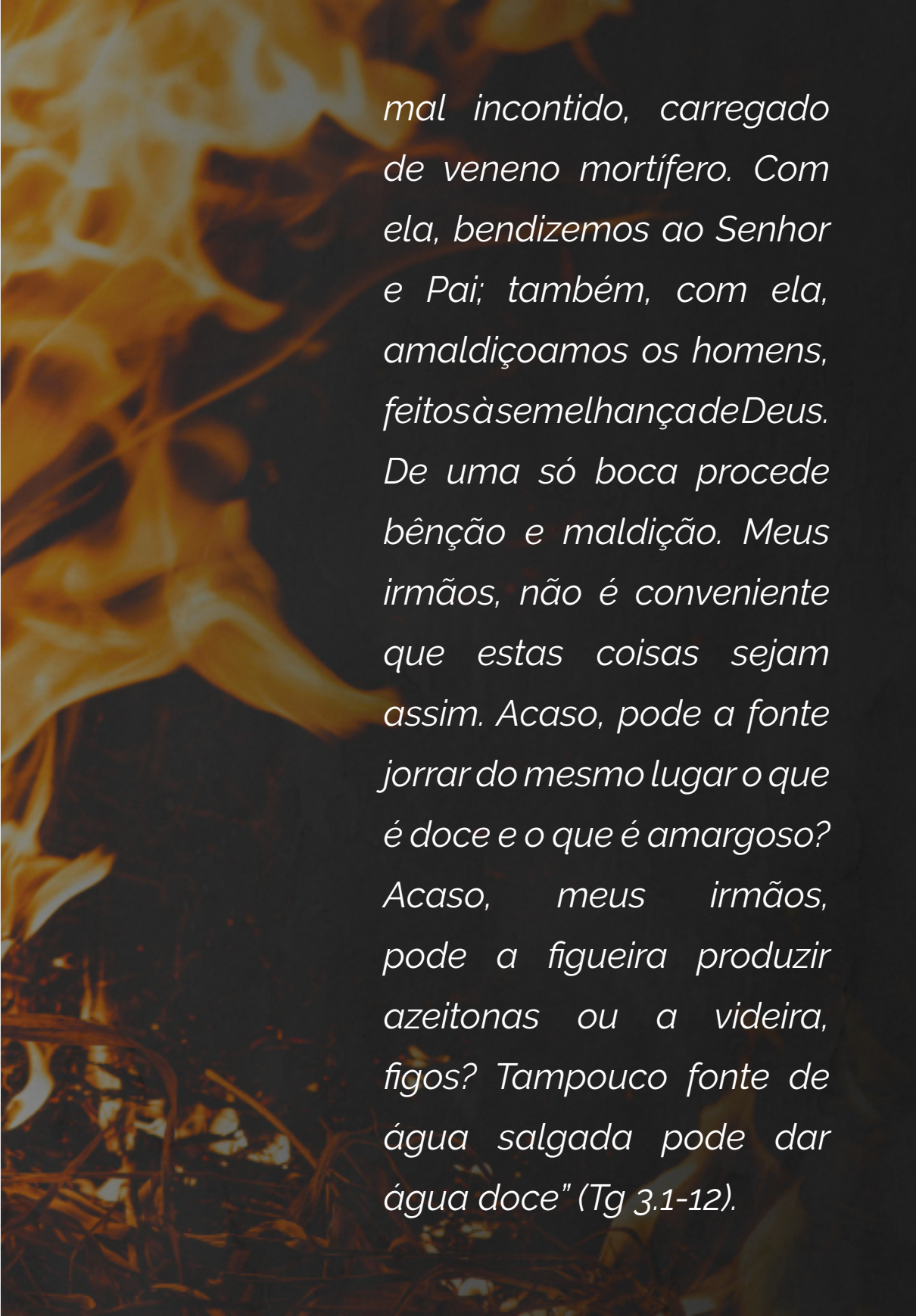
*Se alguém não tropeça no falar,
é perfeito varão, capaz de refrear
também todo o corpo. Ora, se
pomos freio na boca dos cavalos,
para nos obedecerem, também
lhes dirigimos o corpo inteiro.*

Observai, igualmente, os navios que, sendo tão grandes e batidos de rijos ventos, por um pequeníssimo leme são dirigidos para onde queira o impulso do timoneiro.

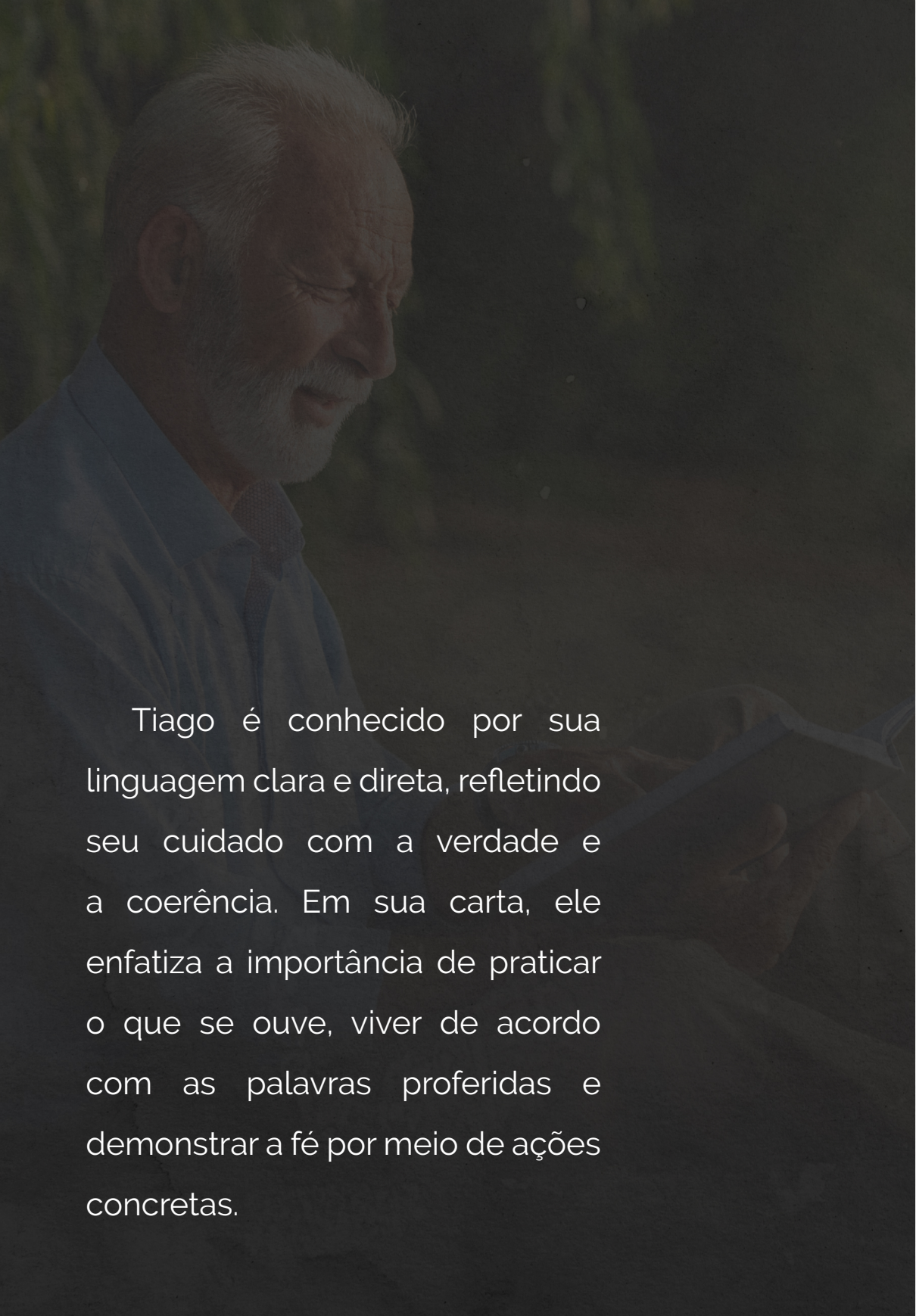




Assim, também a língua, pequeno órgão, se gaba de grandes coisas. Vede como uma fagulha põe em brasas tão grande selva! Ora, a língua é fogo; é mundo de iniquidade; a língua está situada entre os membros de nosso corpo, e contamina o corpo inteiro, e não só põe em chamas toda a carreira da existência humana, como também é posta ela mesma em chamas pelo inferno. Pois toda espécie de feras, de aves, de répteis e de seres marinhos se doma e tem sido domada pelo gênero humano; a língua, porém, nenhum dos homens é capaz de domar; é



mal incontido, carregado de veneno mortífero. Com ela, bendizemos ao Senhor e Pai; também, com ela, amaldiçoamos os homens, feitos à semelhança de Deus. De uma só boca procede bênção e maldição. Meus irmãos, não é conveniente que estas coisas sejam assim. Acaso, pode a fonte jorrar do mesmo lugar o que é doce e o que é amargoso? Acaso, meus irmãos, pode a figueira produzir azeitonas ou a videira, figos? Tampouco fonte de água salgada pode dar água doce" (Tg 3.1-12).

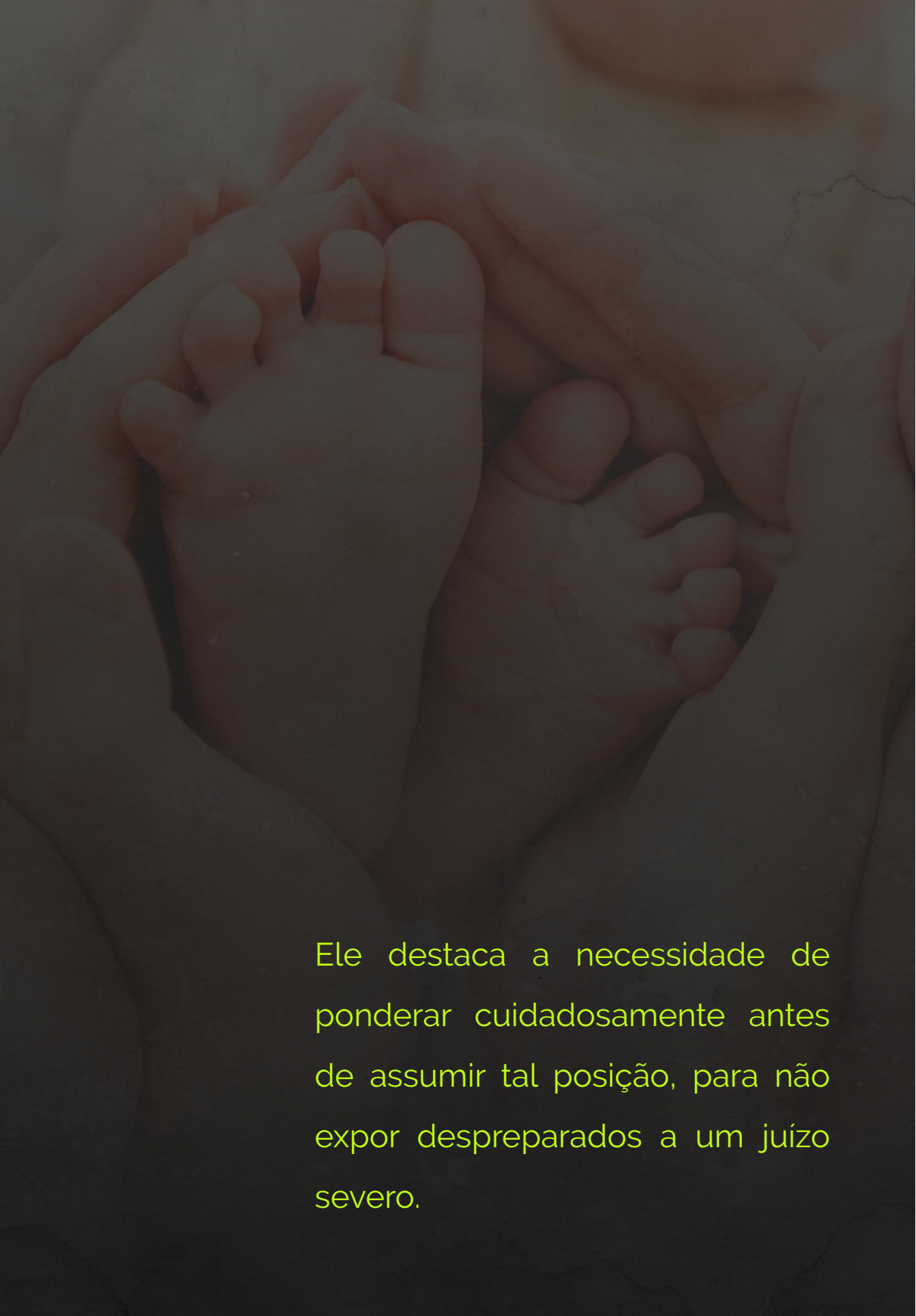


Tiago é conhecido por sua linguagem clara e direta, refletindo seu cuidado com a verdade e a coerência. Em sua carta, ele enfatiza a importância de praticar o que se ouve, viver de acordo com as palavras proferidas e demonstrar a fé por meio de ações concretas.

Especificamente em relação ao uso da língua, Tiago ressalta a necessidade de sermos cautelosos com nossas palavras, sendo lentos para falar e controlando nossa língua, pois isso é uma marca da verdadeira religião.

Neste trecho, Tiago aborda um tema importante: a orientação para aspirantes a mestres. É possível que a igreja para a qual ele escreveu estivesse enfrentando disputas, com muitos desejando ocupar o cargo de mestres. Tiago não condena o desejo de ser mestre, mas alerta que aqueles que assumem tal responsabilidade enfrentarão um julgamento mais rigoroso.





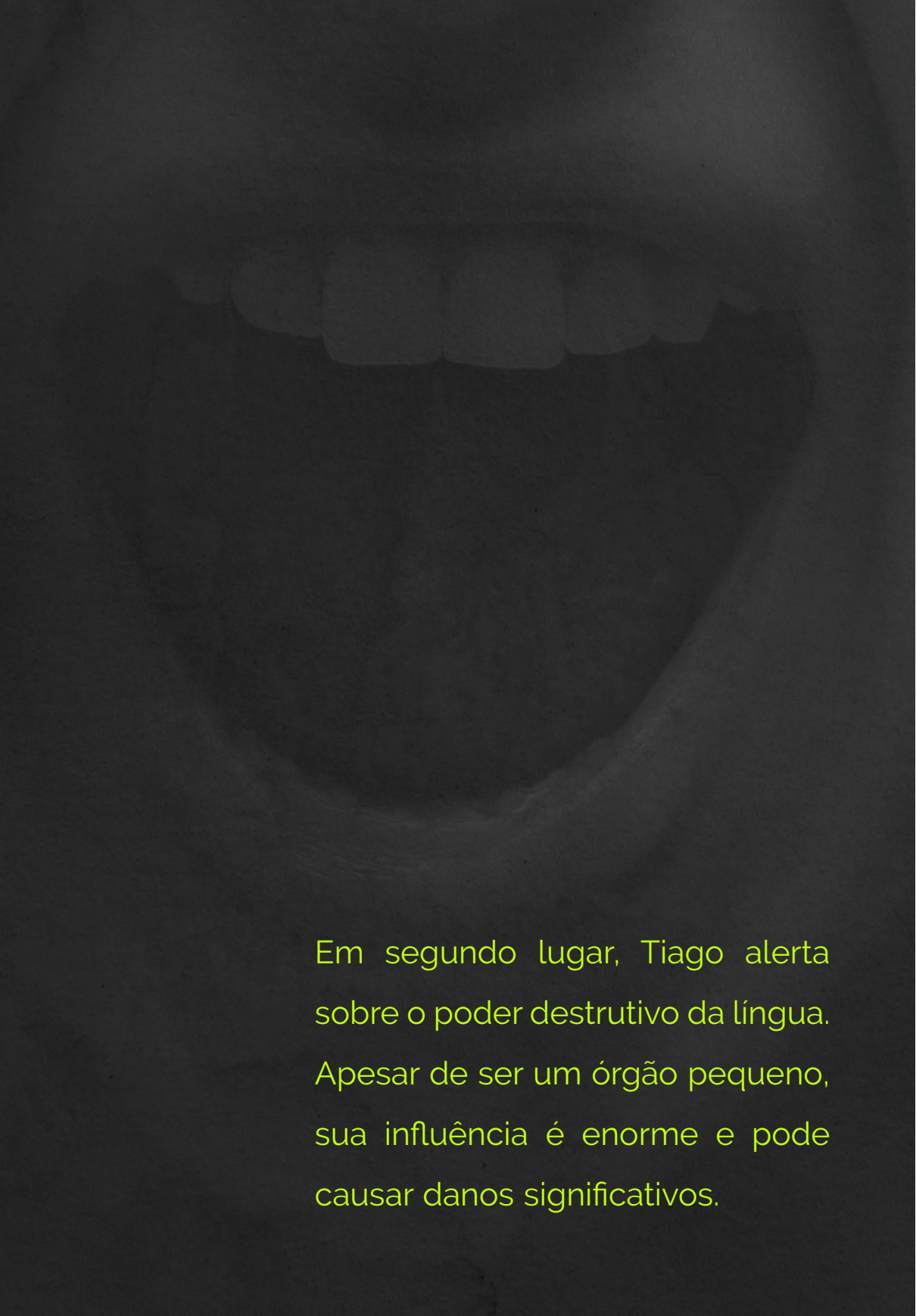
Ele destaca a necessidade de ponderar cuidadosamente antes de assumir tal posição, para não expor despreparados a um juízo severo.

A linguagem é uma ferramenta fundamental para aqueles que desejam ser mestres, mas também é a parte mais difícil de controlar do corpo. Aqueles que ensinam devem demonstrar maturidade e sabedoria, pois suas palavras podem afetar profundamente a vida daqueles que ouvem. Tiago usa esse argumento para desencorajar a cobiça desmedida pela posição de mestre na igreja.

No entanto, a advertência de Tiago sobre o uso adequado da língua não se limita aos mestres. Ele ressalta que todos nós tropeçamos em muitas coisas e, portanto, todos devemos prestar atenção à forma como usamos nossas palavras. No entanto, sua mensagem é especialmente direcionada àqueles que ambicionam a posição de mestre, pois eles têm uma responsabilidade maior em relação à sua fala.

Nos próximos tópicos, exploraremos mais a fundo as advertências de Tiago sobre o uso da língua e a importância de controlar nossas palavras, independentemente da posição que ocupamos na igreja. Afinal, a sabedoria e a prudência no falar são características essenciais para todos os cristãos que desejam crescer em santidade e refletir a imagem de Cristo em suas vidas.

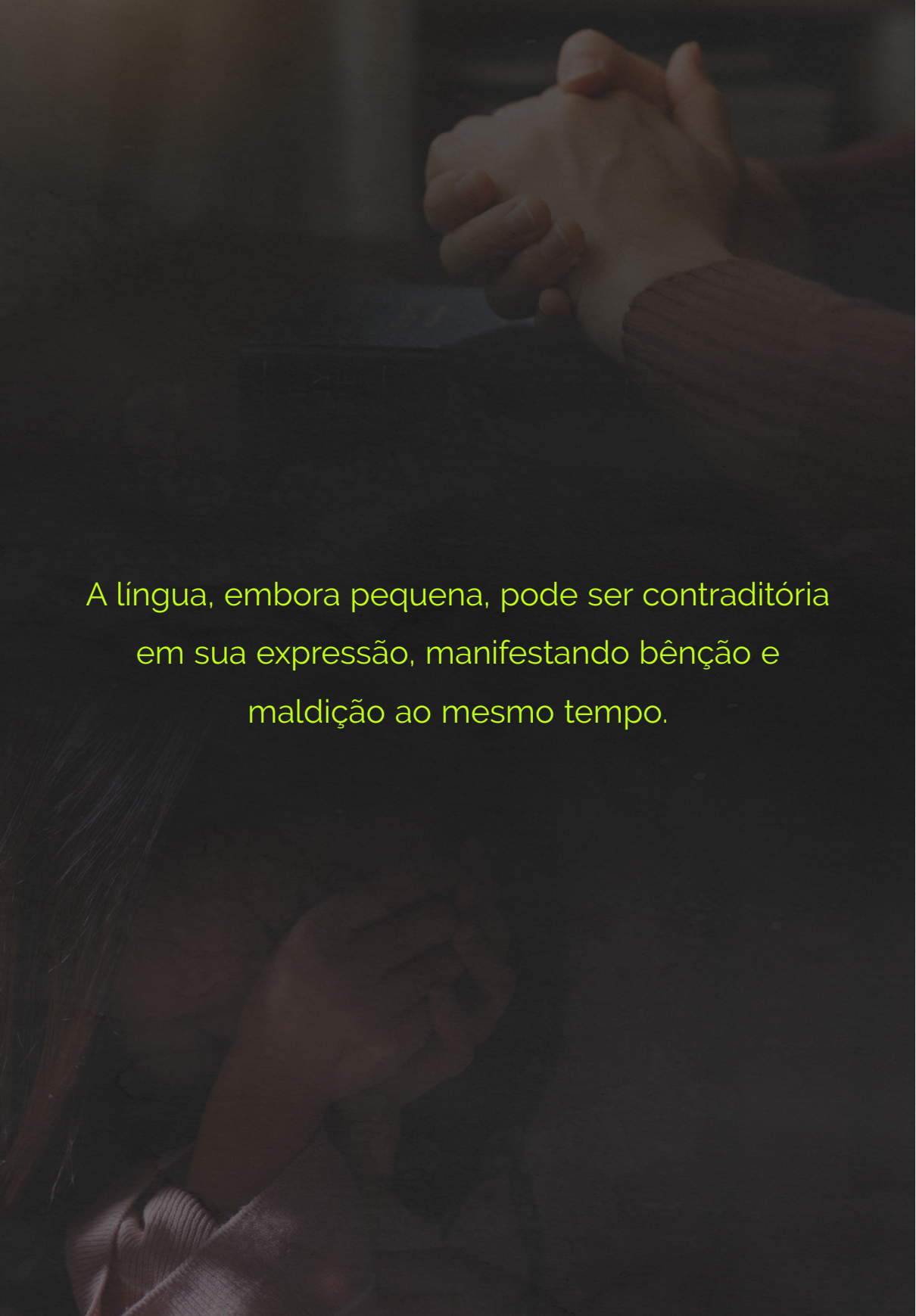
Em primeiro lugar, Tiago destaca que o controle da língua é um sinal de maturidade cristã, pois quem consegue dominar suas palavras é capaz de controlar também outros impulsos. Ele usa a analogia do cavalo e do navio para ilustrar essa ideia, mostrando como um pequeno freio pode dirigir todo o corpo do cavalo, assim como um pequeno leme pode controlar o curso de um grande navio. O domínio da língua indica a capacidade de controlar outras áreas da vida.

A close-up, low-angle shot of a person's mouth. The tongue is extended downwards and slightly to the right, resting on the lower lip. The teeth are visible at the top of the frame. The lighting is soft, highlighting the texture of the tongue and the curve of the lips.

Em segundo lugar, Tiago alerta sobre o poder destrutivo da língua. Apesar de ser um órgão pequeno, sua influência é enorme e pode causar danos significativos.

A língua é comparada a um fogo que pode incendiar grandes florestas, simbolizando seu poder avassalador. Ela é descrita como um mundo de iniquidade, capaz de contaminar o corpo inteiro e afetar todas as áreas da vida humana. Além disso, a língua é posta em chamas pelo inferno, tornando-se veículo para a expressão das forças malignas. Mesmo animais selvagens têm sido domados pelo homem, mas a língua humana permanece incontrolável, repleta de veneno letal.

Em terceiro lugar, Tiago destaca a incoerência da língua. Com ela, podemos abençoar a Deus e amaldiçoar os homens, que são feitos à imagem de Deus. Ele usa a analogia da fonte que não pode jorrar água doce e amargosa ao mesmo tempo, assim como a figueira não pode produzir azeitonas e a videira não pode dar figos.



A língua, embora pequena, pode ser contraditória
em sua expressão, manifestando bênção e
maldição ao mesmo tempo.

Tiago nos adverte a sermos conscientes do poder de nossas palavras e da importância de controlar nossa língua. O domínio sobre ela é um indicativo de maturidade espiritual, e suas consequências podem ser devastadoras se não forem usadas com sabedoria e coerência. É essencial refletirmos sobre o impacto de nossas palavras e buscarmos usar nossa língua para abençoar e edificar, em vez de ferir e destruir.



O Conflito entre Duas Sabedorias.

“Quem entre vós é sábio e inteligente? Mostre em mansidão de sabedoria, mediante condigno proceder, as suas obras. Se, pelo contrário, tendes em vosso coração inveja amargurada e sentimento faccioso, nem vos glorieis disso, nem mintais contra a verdade.

Esta não é a sabedoria que desce lá do alto; antes, é terrena, animal e demoníaca. Pois, onde há inveja e sentimento faccioso, aí há confusão e toda espécie de coisas ruins. A sabedoria, porém, lá do alto é, primeiramente, pura; depois, pacífica, indulgente, tratável, plena de misericórdia e de bons frutos, imparcial, sem fingimento.



*Ora, é em paz que se semeia
o fruto da justiça, para os que
promovem a paz" (Tg 3.13-18).*

É possível que a exortação no versículo 13 esteja direcionada aos irmãos que aspiram à posição de mestre na comunidade. Talvez esses aspirantes se julgassem sábios e inteligentes, aptos para o ministério. Tiago, no entanto, desafia essa autoavaliação ao mostrar que a verdadeira sabedoria deve ser evidenciada através das obras e da mansidão, e não apenas através do uso desenfreado da língua.

Os candidatos ao ministério precisam demonstrar sua aptidão de duas formas: primeiro, através de um comportamento correto e exemplar, ilustrando seu ensino com ações condignas; segundo, manifestando mansidão em sua sabedoria, não permitindo que seu conhecimento e dons os levem à soberba. A verdadeira santidade sempre se manifesta de forma humilde, evitando rivalidades e sentimentos egoístas.

Tiago conduz esses aspirantes a uma autoavaliação mais consistente, questionando suas motivações reais para buscarem a posição de mestre.

Será que estão

sendo impulsionados por inveja amargurada e sentimento faccioso? Esses sentimentos podem gerar amarguras e ressentimentos, bem como uma motivação egoísta e partidária, levando-os a ver outras pessoas como rivais.

O autor alerta que essa atitude não representa a verdadeira sabedoria que vem do alto, mas sim uma sabedoria terrena, animal e demoníaca.



Essa sabedoria egoísta e rival causa confusão
e traz consequências ruins para a vida das
comunidades cristãs.



Em contrapartida, a verdadeira sabedoria que vem de Deus é pura, pacífica, indulgente, tratável, misericordiosa e produz bons frutos. Essa sabedoria é imparcial no julgamento e livre de hipocrisia. Ela promove a paz e o fruto da justiça entre os que a praticam.



Os mestres devem compreender que realizar seu ministério em um ambiente de paz é essencial para semear o fruto da justiça de maneira eficaz. Nada é mais desagradável para pastores do que atuar em meio a disputas e rivalidades. A verdadeira sabedoria deve prevalecer para que o ministério seja exercido com integridade e resultados positivos para a comunidade cristã.

Domando a Língua:
Sabedoria e Piedade

Tiago enfatiza a importância de usar a língua sabiamente para demonstrar verdadeira piedade. Ele mostra que controlar a língua é um desafio, mas também ressalta os efeitos negativos de seu uso inadequado. Refrear a língua requer maturidade e é um sinal de uma fé genuína. Quando mal usada, a língua pode proferir maldições contra os semelhantes de Deus, causar conflitos e prejudicar nossos relacionamentos.

Por outro lado, o uso cristão da língua deve refletir a sabedoria que vem do alto, que é pura, pacífica, indulgente, tratável, misericordiosa e produz bons frutos. A língua é uma ferramenta poderosa para ensinar e comunicar a Palavra de Deus. Podemos usá-la para louvar a Deus, falar a verdade, fazer orações e confessar nossos pecados uns aos outros. Além disso, podemos usar a língua para ajudar os outros a se arrependem e caminharem no caminho da piedade.

Conclusões

Ao refletirmos sobre as palavras de Tiago acerca do uso da língua, somos desafiados a examinar nossa própria conduta e atitudes. Afinal, a língua é uma ferramenta poderosa, capaz de edificar ou destruir, de abençoar ou amaldiçoar. A dificuldade em controlá-la é real, mas é também uma oportunidade de crescimento e amadurecimento em nossa caminhada de fé.

Tiago nos lembra que a verdadeira sabedoria provém de Deus e se manifesta não apenas no conhecimento, mas em atitudes concretas de amor e misericórdia para com o próximo. É uma sabedoria que se traduz em palavras que edificam, em um coração pacífico e indulgente, capaz de refrear o impulso de julgar e criticar os outros.

Ao buscarmos viver essa sabedoria, aprendemos a refrear a língua, a não ceder às

palavras impulsivas ou à tentação de semear discórdia. Em vez disso, procuramos utilizar nossas palavras para abençoar, encorajar e trazer paz. Aprendemos a olhar para os outros com compaixão, lembrando que todos somos feitos à semelhança de Deus.

Mas a jornada não para por aí. O estudo da carta de Tiago é uma rica fonte de ensinamentos que vão além do uso da língua. Podemos encontrar orientações valiosas sobre fé genuína, ações que evidenciam nossa crença, paciência diante das provações e a importância de uma fé que se traduz em obras.

Então, que esse chamado à reflexão nos inspire a buscar mais do conhecimento da Palavra de Deus, a mergulhar na carta de Tiago e a aplicar seus ensinamentos em nossa vida diária. Que possamos buscar a sabedoria que vem do

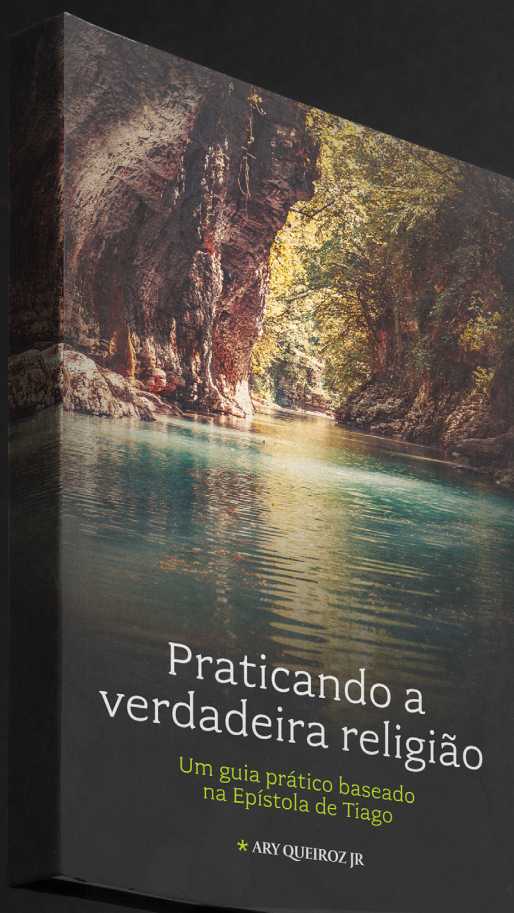
alto, agindo com amor, paciência e misericórdia, e que nossas palavras sejam sempre fontes de vida e esperança para todos ao nosso redor.

Que a carta de Tiago nos inspire a viver uma fé autêntica, transformando nossas palavras e ações para refletir a graça de Deus em nossas vidas. Que possamos ser luz no mundo, levando consolo aos aflitos, perdão aos arrependidos e esperança aos desanimados. E que, ao enfrentarmos os desafios do dia a dia, possamos encontrar na Palavra de Deus a sabedoria e a força para perseverar e seguir firmes em nossa jornada de fé.

Que o amor e a graça de Deus nos acompanhem em cada passo, e que a carta de Tiago se torne não apenas uma leitura, mas uma bússola para a nossa caminhada cristã. Que possamos aprender com as exortações do

apóstolo e permitir que sua mensagem transforme nossas vidas e nos torne mais semelhantes a Cristo. Despeço-me com a certeza de que essa jornada de busca pela sabedoria e pela piedade no uso da língua nos levará a uma experiência mais profunda e significativa com nosso Criador, enriquecendo nossa comunhão com Ele e com nosso próximo.

Gostou do conteúdo deste ebook? Se sim, você vai adorar a versão completa do nosso livro. Nele, aprofundamos ainda mais, sobre o Poder da Língua e oferecemos um guia prático sobre como praticar a verdadeira religião baseado na Epístola de Tiago.



Saiba mais!

* ARY QUEIROZ JR

Redes

[instagram.com/aryqueirozjr](https://www.instagram.com/aryqueirozjr)

<https://aryqueirozjr.com.br>